

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA CIDADE DE REGGIO EMILIA

SIGNIFICANT LEARNING: A PRACTICAL EXPERIENCE BASIC EDUCATION IN THE CITY OF REGGIO EMILIA

Ana Rosa do Carmo Sana

SANA, Ana Rosa do Carmo. *Aprendizagem Significativa: uma experiência prática da educação básica na cidade de Reggio Emilia*. *Revista Tecnológica da FATEC-PR*, v.1, n.11, p. 40-49, jan/dez, 2020.

RESUMO

A educação nas últimas décadas tem passado por grandes transformações, entre elas, o nível de conhecimento dos professores e a qualidade do ensino ofertado a alunos da educação básica. Este cenário desafiador exige do profissional da educação uma nova forma de atuação pautada em métodos inovadores de abordagem para o dia a dia da sala de aula. Tais transformações requerem, sobretudo, a quebra de paradigmas e busca de novos conceitos e metodologias de ensino que dê significado e sentido à aprendizagem. O desafio do docente na contemporaneidade é usar práticas inovadoras que contemplem novos métodos, currículo e crenças e que contribua e desenvolva a criança do ponto de vista pessoal e social. A pesquisa se justifica pelo fato de que atualmente a educação é considerada “mercadoria”, onde tal situação provoca inquietações que levam alguns profissionais da educação a adotarem novas posturas de comportamento. Tal inquietação motivou-me a conhecer a educação básica e as práticas pedagógicas na cidade de Reggio Emilia – Itália, lugar conhecido como o “berço da educação”. O objetivo deste artigo é abordar a atuação do docente como mediador na relação ensino-aprendizagem, bem como mostrar as possibilidades de uma aprendizagem significativa que contribuam efetivamente com o aprendizado do aluno. O propósito desta discussão é enfatizar a importância de métodos inovadores aplicados ao ensino e em especial nas ações do professor na educação básica. Para a realização da pesquisa utilizou-se de investigação pautada na experiência e relato de pesquisadores da área e ainda na experiência adquirida durante visita em escolas da cidade de Reggio Emilia na Itália. Os resultados apresentados podem servir de motivação e inspiração para o professor da educação básica que deseja mudanças em sua forma de atuação em sala de aula. Os resultados esperados deste artigo é motivar professores da educação básica a proporcionar ambiente inovador pautado em metodologias inovadoras que proporcione aprendizagem efetiva no dia a dia da sala de aula.

Palavras Chave: Educação básica. Reggio Emilia. Aprendizagem significativa.

ABSTRACT

Education in recent decades has undergone major changes, including the level of knowledge of teachers and the quality of education offered to students in basic education. This challenging scenario requires the education professional to adopt a new form of action based on innovative methods of approach for the daily routine of the classroom. Such transformations require, above all, the breaking of paradigms and the search for new concepts and teaching methodologies that give meaning and meaning to learning. The challenge of the teacher today is to use innovative practices that include new methods, curriculum and beliefs and that contribute and develop the child from a personal and social point of view. The research is justified by the fact that education is currently considered a “commodity”, where this situation causes concerns that lead some

education professionals to adopt new behavioral postures. This concern motivated me to learn about basic education and teaching practices in the city of Reggio Emilia - Italy, a place known as the “cradle of education”. The purpose of this article is to address the role of the teacher as a mediator in the teaching-learning relationship, as well as to show the possibilities of meaningful learning that effectively contribute to the student's learning. The purpose of this discussion is to emphasize the importance of innovative methods applied to teaching and especially in the teacher's actions in basic education. In order to carry out the research, research based on the experience and report of researchers in the area and also on the experience acquired during visits to schools in the city of Reggio Emilia in Italy was used. The results presented can serve as motivation and inspiration for the basic education teacher who wants changes in the way he works in the classroom. The expected results of this article are to motivate teachers of basic education to provide an innovative environment based on innovative methodologies that provide effective learning in the classroom.

Keywords: Basic education. Reggio Emilia. Meaningful learning.

1 INTRODUÇÃO

O docente na contemporaneidade tem sido desafiado a lançar mão de práticas inovadoras que contemplem novos métodos de ensino que contribua e desenvolva o indivíduo do ponto de vista social.

Nas últimas décadas, pesquisadores em educação têm voltado sua atenção para a prática docente nos mais diversos ambientes de aprendizagem – aqui especificamente, a educação básica – pois de acordo com Sebastiani (2009), “estamos diante de uma geração que tem acesso a muitas informações” [...] e com isto vêm a responsabilidade de formar e promover o desenvolvimento da criança como um agente social.

Para Sebastiani (2009, p. 197), a palavra formar vem de forma ou fôrma, em que nos dois casos, está implícito que existe um molde anterior a ser aplicado ao aluno. Parafraseando o autor, a carga epistemológica da palavra formar, transformou-se em formar-se, assim, o entendimento deixa de ser de passividade para processo educativo. Neste sentido, para que aconteça um processo educativo o docente deve adotar uma postura que chame a atenção do aluno na aprendizagem.

Assim, a centralidade da questão está no fato de a educação trazer à tona o desafio, nada fácil de enfrentar e resolver nos dias de hoje, de um ensino com significado e metodologias inovadoras que garanta a excelência do ensinar e do aprender, de modo que essa relação favoreça o alcance dos objetivos da ação pedagógica.

O problema central da pesquisa está em proporcionar uma aprendizagem significativa e efetiva ao aluno, causando impacto no processo de ensino-aprendizagem que, em grande medida, dependem não só da seleção de conteúdos, organização e sistematização didática do trabalho, mas do significado que a aprendizagem traz para o aluno, tarefa inicialmente colocada para o corpo docente na atividade escolar.

O propósito deste artigo é trazer à luz, questões relevantes sobre a forma como os docentes estão atuando em sala de aula da educação básica no que se refere à inovação, bem como, atrair os olhares para os discursos acadêmicos em torno da quebra de paradigmas na educação.

2 FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Em tempo de mudanças constantes a educação requer novos espaços de aprendizagem e uma nova dinâmica de ensino, fato esse que leva o docente a desenvolver habilidades não só profissionais, mas, sobretudo, habilidades interpessoais que poderão ajudar o estudante em seu desenvolvimento pessoal. Para Abdala (2006), “se novos saberes fossem incorporados ao *habitus* dos professores, novos espaços de transformação poderiam ser criados no contexto da escola e da sala de aula – revelando uma maneira de ser e estar na profissão”. (p.16).

Assim, o docente necessita nesse contexto mutável exercer o papel de mediador inovador devido à demanda das escolas por qualidade e efetividade na educação básica encontrando métodos de educação condizentes que definam a qualidade da aprendizagem e às demandas da escola e da sociedade.

Como aponta Vasconcelos (2009, p. 155) [...] cabe ao professor se compreender como sujeito de transformação e ter clareza de que está participando da formação dos novos sujeitos de transformação. Ser professor é essencialmente acreditar na possibilidade desse vir a ser.

Nesse sentido, a pesquisa buscou apontar de que maneira o trabalho docente na educação básica pode interferir no desenvolvimento da criança, por meio de percepção e atuação inovadora, a ponto de contribuir com a formação da criança, de suas habilidades e que o habilite a ser um agente social crítico.

No que tange à interferência do indivíduo na sociedade, Ianni nos aponta que a aprendizagem com significado possibilita novas atitudes;

Diante do novo, inesperado e surpreendente surto de globalização, quando as nações, nacionalidades, culturas e civilizações são desafiadas, mesclam-se, embaralham-se, reafirmam-se e modificam-se modos de ser, pensar, agir, sentir, fabular. (1996, p. 181).

Vasconcelos (2009), ainda contribui, “o educador vive esta eterna tensão entre a necessidade de dirigir, orientar, decidir, limitar e a necessidade de abrir, possibilitar, deixar correr, ouvir, acatar, modificar-se. Todavia, o dirigir, o orientar, mais do que o sentido restritivo, tem o objetivo de provocar, despertar para a caminhada, para a travessia, para abandonar o aconchego do já sabido, do já vivido”. (p. 117).

Nesse sentido, o desafio é grande e, o docente em seu labor diário deve buscar meios se apropriar criativamente das possibilidades que a globalização apresenta e transformar o ambiente escolar tradicional e engessado em um ambiente dinâmico, criativo e atrativo por meio da aprendizagem significativa e metodologias inovadoras.

Iniciarei este tópico com um apontamento do escritor e pesquisador Rui Fava (2016) onde o mesmo destaca a condição do professor diante das demandas do século 21. Segundo o autor, “Os educadores estão como a tripulação de uma embarcação no meio de uma tempestade, tentando navegar em ondas titânicas, por entre perigosos recifes sem bússola, nem carta de marear”. (p. 3).

O autor tem razão quando traz a baila a incerteza do momento contemporâneo, contudo, são muitas as oportunidades e possibilidades que ambiente do século 21 nos apresenta.

Neste contexto, cabe ao docente buscar capacitação continuada para atender a demanda da educação como um todo. Segundo Kenski (2012), “O professor que deseja melhorar suas competências e metodologias de ensino, além da própria reflexão e atualização sobre o conteúdo da matéria ensinada, precisa estar em estado permanente de aprendizagem” (p. 88).

O professor bem preparado muda a dinâmica do cotidiano escolar e da sala de aula. Para Sebastiani (2009), “A perspectiva é a de que nenhuma formação tem fim. Nós nos educamos e nos formamos durante toda a vida”. (p. 197).

Percebe-se atualmente um ambiente extremamente dinâmico e desafiador para o docente, onde é exigida uma nova forma de atuação, um novo olhar sobre suas práticas educativas. Para Freire citado em Gadotti (2015), “[...] formar é muito mais do que puramente *treinar* o educando no desempenho de destrezas”. (p. 16).

Em relação a este fato, Mélo & Oliveira apontam que, “As ações didáticas precisam agregar o mundo da informação, da necessária transformação da informação em conhecimento, ou seja, em construção de conceitos, não apenas reprodução de conteúdos científicos a serem memorizados e apresentados nos mais diversos instrumentos de avaliação” (2018, p.17).

Desse modo, o professor deve estar em constante processo de aprendizagem pois o aluno da contemporaneidade, seja de qualquer faixa etária, se apresenta na modernidade com habilidades e competências das mais diversas, pronto para aprender e desenvolver suas potencialidades.

Para Fava (2016, p. 13) o novo contexto requer profissionais que saibam pensar, sentir, agir, decidir/escolher. As escolas urgentemente necessitam adequar seus sistemas acadêmicos para desenvolver em seus egressos criatividade, inovação, ofertar serviços que levem ao desenvolvimento de competências e habilidades (...).

Nesse sentido, percebe-se uma (des) ordem na relação professor-aluno/escola-sociedade em que ambos se encontram envoltos no mesmo emaranhado - mudar a forma de ensinar/aprender.

3 APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E INOVADORA

Historicamente a educação vem passando por mudanças concomitantes o que nos leva a refletir sobre o ambiente interno da escola e quais contribuições podem ser revertidos para a aprendizagem.

De acordo com Brailovsky (2014, p. 147) o ambiente da sala de aula é composto por gestos que revelam significados, O professor neste contexto de aprendizagem utiliza dos vários recursos tecnológicos ou não para promover a aprendizagem significativa. Moran, corrobora que, “Os processos de aprendizagem são múltiplos, contínuos, híbridos, formais e informais, organizados e abertos, intencionais e não intencionais (2018, p. 3). O papel docente neste aspecto torna-se relevante no sentido de entender e conhecer o ambiente escolar e suas possibilidades.

Já para Rockwell, “El conjunto de prácticas cotidianas resultantes de este proceso es lo que constituye el contexto formativo real tanto para maestros como para alumnos. A partir de esas prácticas los alumnos se apropian diversos conocimientos, valores, formas de vivir y de sobrevivir”. (p. 14).

Nesse aspecto, tal processo de aprendizagem torna-se importante não só para o aluno, mas o professor tem um grande ganho, por fazer parte de um processo contínuo de aprendizagem.

Forquin (1993) aponta sobre a especificidade das instituições de ensino, (...) o fato de serem locais e meios organizados com vistas a transmitir a um público numeroso e diversificados e por meios sistemáticos conjuntos de conhecimentos, de competências, de representações e de disposições correspondendo a uma programação deliberada. A escola não é apenas, com efeito, um local onde circulam fluxos humanos, onde se investem e se gerem riquezas materiais, onde se travam interações sociais e relações de poder, ela é também um local – o local por excelência nas sociedades modernas – de gestão e de transmissão de saberes e de símbolos.

Nesse aspecto, para os moldes contemporâneos a aprendizagem necessita de uma discussão mais aprofundada no sentido de um currículo institucionalizado que deve atender à grande diversidade de estudantes no interior da escola. Assim, como Freire já defendia, “todo espaço é espaço de aprendizagem”, desde que tenha significado para o aluno.

Behrens citada em Moran (2013, p. 77) aconselha “o docente a buscar novas metodologias para atender às exigências da sociedade” e continua em suas afirmações que, “o professor deverá ultrapassar o seu papel autoritário, de dono da verdade para se tornar um investigador, um pesquisador do conhecimento crítico e reflexivo”.

Nesse aspecto, o aprendizado constante em busca de novos métodos de ensino pode contribuir com a formação e desenvolvimento do estudante seja da educação básica ou não, pois o aprender para o aluno na atualidade necessita ser mais interessante e instigante que em tempos atrás.

Contudo, apenas embasar-se em métodos inovadores não parece suficiente para provocar mudanças, mas empenhar esforços e aprendizagem que tenha significado para a aprendizagem. A aprendizagem significativa não é um tema inédito, contudo é de extrema importância para o contexto atual, partindo da investigação de David Ausubel (1968), (2000); Moreira (2000), (2005), (2017); Behrens (2000), (2012) e é retomada atualmente por autores também preocupados com a educação.

Para Moreira a aprendizagem significativa interage cognitivamente entre os novos conhecimentos e os conhecimentos prévios adquiridos pelo estudante. Na concepção de Moreira (2017, p.43), "Aprendizagem significativa é a aprendizagem com significado, com compreensão, com capacidade de transferência, de aplicação a situações novas".

Diante desse fato, quando o professor utilizar métodos inovadores que partem dos conhecimentos pré-existentes no cotidiano do indivíduo levando em consideração seu modo de vida, cultura, *habitus*, certamente a aprendizagem terá sentido para o estudante.

Brandão corrobora que educar é criar cenários, cenas e situações em que entre elas e eles, pessoas, comunidades aprendentes de pessoas, símbolos sociais e significados da vida e do destino possam ser criados, recriados, negociados e transformados. Aprender é participar de vivências culturais em que, ao participar de tais eventos fundadores, cada um de nós se reinventa a si mesmo. E realiza isto através de incorporar em diferentes instâncias de seus domínios pessoais de interações (muito mais do que de "estocagem") de e *entre* afetos, sensações, sentidos e saberes, algo mais e mais desafiadoramente denso e profundo destes mesmos atributos. (2002, p. 26).

Desse modo o processo ensino-aprendizagem pode ter um maior ganho quando o docente reinventa a si e a sua prática. Nesse sentido, como afirma Oliveira; Junior (2016), "É preciso, portanto, repensar a educação, diversificando os recursos utilizados, oferecendo novas alternativas para os indivíduos interagirem e se expressarem. Repensar a educação envolve diversificar as formas de agir e de aprender, considerando a cultura e os meios de expressão que a permeiam". A educação tal qual a conhecemos precisa ser reinventada para promover efetividade na aprendizagem.

4 EXPERIÊNCIA PRÁTICA NAS ESCOLAS DE REGGIO EMILIA

A relevância de mostrar neste artigo a riqueza das escolas da cidade de Reggio Emilia-Itália, demonstra as mais diversas oportunidades que são possíveis de experimentar na educação básica proporcionada pela aprendizagem significativa.

O interesse por pesquisar escolas do ensino básico na cidade de Reggio Emilia surgiu como um requisito de enriquecimento da disciplina Fronteiras da Aprendizagem do Programa de Doutorado da Universidade Tuiuti do Paraná-UTP. Neste artigo será relatado atividades de apenas uma das escolas visitadas, a saber, Instituto Louis Malaguzzi.

Em levantamento apresentado 89% das crianças da educação infantil e básica frequentam creches e escolas mantidas pela prefeitura da cidade de Reggio Emilia.

A aula é iniciada das nove horas da manhã até às dezessete horas da tarde, as atividades são realizadas sempre em grupos de crianças de diferentes idades de 0-5 anos e número reduzidos de, no máximo de cinco crianças. As crianças são acompanhadas em tempo integral pela professora regente e um atelierista.

A rotina das aulas acontece por meio de assuntos pré-definidos em reuniões semanais e por curiosidades de surgem das crianças, como por exemplo: Como é feito uma ponte?

A ação educativa acontece em todos os momentos da aula, para a Pedagoga “desde a organização do espaço, o recebimento da criança, o trabalho do professor bem como o registro das atividades e evolução da criança”.

A teoria da aprendizagem nas escolas de Reggio Emilia é pautada no significado, para a Pedagoga “a criança aprende em um movimento contínuo de interpretar o mundo, aprende com tudo que é importante para ela”. Na visão da Pedagoga, “o aprendizado acontece espontaneamente a partir de suas descobertas, neste ponto, o papel do professor como mediador desta aprendizagem fará toda a diferença”.

A aprendizagem em Reggio Emilia não é linear, previsível ou programado, mas construído a partir do olhar e da curiosidade da criança.

Como já citado neste artigo por Vasconcelos (2009), “o educador vive esta eterna tensão entre a necessidade de dirigir, orientar, decidir, limitar e a necessidade de abrir, possibilitar, deixar correr, ouvir, acatar, modificar-se. Todavia, o dirigir, o orientar, mais do que o sentido restritivo, tem o objetivo de provocar, despertar para a caminhada, para a travessia, para abandonar o aconchego do já sabido, do já vivido”. (p. 117).

Desse modo, o maior desafio regginiano é não interferir no processo criativo da criança mesmo que ela demore a terminar sua atividade, diz a pedagoga, a criança pode pedir sugestões para os colegas e até mesmo para os pais. Resumindo, a criança por si própria encontra o caminho problemas sem a intervenção do professor.

5 CONCLUSÃO

Diante dos fatos observados neste artigo conclui-se que se o grande desafio do século XXI é desenvolver cidadãos criativos, inovadores e que saibam tomar de decisão em ambientes complexos.

Desse modo, convém repensar os programas de formação docente para atuar nas escolas, sejam da educação infantil, básico, fundamental ou superior. Para garantir que nossas crianças tenham uma aprendizagem de qualidade faz-se necessário investir na formação docente com olhar voltado para educação significativa, bem como fazendo uso de metodologias ativas.

Para este novo cenário o papel do docente transformacional torna-se fundamental, no sentido não só de absorver as mudanças do ambiente, mas adotar nova postura para impactar e transformar pessoas pela educação.

Convém aqui propor uma educação libertadora onde a ênfase seja nas competências, habilidades e empoderamento do indivíduo para criar e recriar seu futuro.

Contudo, o desafio ainda é grande e provoca-nos a refletir sobre modelos de ação e prática educativa em instituições conscientes de sua responsabilidade na formação da criança e do adulto.

Os resultados levantados nesta pesquisa corroboram a necessidade de professores, sejam eles da escola pública ou privada, investirem esforços na busca e desenvolvimento de habilidades que lhes proporcionem maior contato com métodos inovadores de aprendizagem, bem como, uma aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABDALLA, M. F. B. **O senso prático de ser e estar na profissão**. São Paulo: Cortez, 2006.

BRANDÃO, C. R. **A educação como cultura**. Campinas: Mercado das Letras, 2002.

FAVA, R. **Educação para o século XXI: a era do indivíduo digital**. São Paulo: Saraiva, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

_____, P. **Pedagogia dos sonhos possíveis**. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

FORQUIN, J. **Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1993.

FORQUIN, J. **Saberes escolares, imperativos didáticos e dinâmicas sociais**. Teoria & Educação, v.5, p.28-49. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1844359/mod_resource/content/1/T2%20%20Forquin_saberes_escolares.pdf

IANNI, O. **Teorias da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

_____. **A era do globalismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2012.

MOREIRA, M. A. **Ensino e aprendizagem significativa**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017.

OLIVEIRA, L. C; JUNIOR J. B.B. **Tecnologia e metodologia: como interligá-las?** Cad. Ed. Tec. Soc., Inhumas. v.9, n.1, p. 95-106, 2016.

ROCKWELL, E. **De huellas, bardas y veredas**: una historia cotidiana de la escuela. In: ROCKWEL, Elsie (coord). La escuela cotidiana. 2. impr. México, Fondo de Cultura Económica, 1997. Disponível em: <http://www.nppd.ufpr.br/nppd/wp-content/themes/nppd/arquivos/de-huellasbardas-y-veredas-una-historia-cotidiana-de-la-escuela.pdf>

SEBASTIANI, Márcia Teixeira. **Fundamentos Teóricos e metodológicos da Educação Infantil**. Curitiba: IESDE, 2009.

VASCONCELOS. C. S. **Indisciplina e disciplina escolar: fundamentos para o trabalho docente**. São Paulo: Cortez, 2009.